

O REIKI NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO DF: UM TRABALHO RECONHECIDO

Autor: CLAUDIA SPINOLA LEAL COSTA¹; Co-autores: AUGUSTA MARIA PUTTON BARBOSA², MARLINE DASSOLER BUZZATO; DAMIANA BERNARDO DE OLIVEIRA NETO³; KAREM CRISTINA DE ARRUDA CALVETTE¹, FATIMA CRISTINA MAIA¹; SIMONE MARIA LEITE BATISTA

1 – Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde do Distrito Federal - ANEPS/DF; 2 – Secretaria de Saúde do Distrito Federal; 3 - Associação Ação de Mulheres pela Equidade; 4 – Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde de Sergipe - ANEPS/SE.

(s.claudia76@gmail.com);

Introdução

Em 2017 o Ministério da Saúde publicou portaria com quatorze novos procedimentos à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PICS, no Sistema Único de Saúde. Essas práticas são recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para a promoção e a prevenção da saúde, além da cura de agravos e doenças.

No Distrito Federal existe a Política Distrital de Práticas Integrativas, publicada em 2014, que garante o exercício da PICS por profissionais de saúde da SES-DF.

Anterior a PDPIS, foi lançada a Portaria Nº 124 da SES/DF, de 4 de julho de 2012, publicada no DODF Nº 133, de 6 de julho de 2012, que designa a Coordenação de Reiki na Gerência de Práticas Integrativas em Saúde - GERPIS

Dentre essas práticas, contidas na portaria, destaca-se o Reiki, um sistema natural de harmonização e reposição energética que recupera a saúde, além de manter o corpo em equilíbrio. É um método que modifica e potencializa a energia corporal. Funciona como instrumento de transformação de energias nocivas em benéficas. Não é necessário objeto ou equipamento para aplicação da energia Reiki, só o toque das mãos de um Reikiano habilitado, que já fez o curso, e está apto para aplicação. A técnica é simples e pode-se utilizá-la em todos os lugares e todos os dias.

Nesse sentido, a gestão da Unidade Básica de Saúde (UBS) da 905 Norte, por intermédio de uma Profissional de Psicologia da UBS, antes mesmo da portaria nacional ser publicada, considerou que a aplicação do Reiki contribuiria, significativamente, no processo de tratamento de pacientes com doenças crônicas e sofrimento psíquico (depressão e problemas de saúde), implantando o serviço em março de 2016.

Objetivo:

- Aplicar o reiki em: idosos, pessoas com doenças crônicas, incluindo HIV positivo, dependentes químicos e profissionais de saúde da UBS que sofrem de stress e outras enfermidades.
- Proporcionar diminuição ou desaparecimento dos sintomas através da aplicação de Reiki

(83) 3322.3222

contato@congrepics.com.br

www.congrepics.com.br

- Reduzir o uso de medicamentos utilizados pelos pacientes.
- Contribuir para o bem estar e melhoria na qualidade de vida das pessoas que recebem reiki na unidade.

Metodologia:

A aplicação do Reiki é realizada todas as sextas-feiras no período da tarde de 14:00h as 17:00 h. O espaço onde é realizado o atendimento está localizado numa tenda, ao ar livre, montada na parte posterior da UBS. São montadas de duas a três macas, onde cinco pessoas, habilitadas para administração do reiki se mobilizam e efetivam a aplicação. Observa-se que a orientação da aplicação é realizada por uma mestre de Reiki, que também é psicóloga da Unidade. São atendidos, entre profissionais de saúde e pacientes, cerca de seis a 10 pessoas por dia.

Resultados: O serviço realizado com o Reiki na UBS da 905 norte/DF repercutiu, nacionalmente, com sua potência e significância para os serviços de saúde daquela região, que os colaboradores e profissionais de saúde da Unidade Básica de Saúde/905 norte foram convidados a participarem da Conferência Nacional de Saúde da Mulher, no período de 17 a 20 de fevereiro, com aplicação de Reiki na Tenda de Cuidado Nise da Silveira.

Os pacientes relataram redução do nível de dor, melhora na qualidade do sono, maior estabilidade da pressão arterial, redução e supressão de sintomas de pânico, desânimo, ansiedade e irritabilidade. Durante a aplicação de reiki relataram sentir relaxamento profundo, paz, tranquilidade e sensação de estar sendo “banhado de luz”.

Conclusões/Considerações: O projeto apresenta-se como um movimento de transformação do cuidado, visto que o método reiki democratiza a promoção e a recuperação da saúde, pois o equilíbrio energético pode estar ao alcance de todos.

O oferecimento de PICS nesta UBS tem proporcionado aos usuários, uma alternativa e complemento a tratamentos convencionais, reduzindo o tempo do tratamento e seus possíveis efeitos colaterais e proporcionando profunda sensação de bem estar.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS - PNPIC-SUS: atitude de ampliação de acesso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série B. Textos Básicos de Saúde).



BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 849, de 27 de março de 2017. Inclui a Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Brasília, Ministério da Saúde, 2017.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. **Política distrital de práticas integrativas em saúde: PDPIS** / Secretaria de Estado de Saúde. Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde. Gerência de Práticas Integrativas em Saúde – Brasília: Fepecs, 2014.

